



A PALAVRA É SUA

UMA VISÃO HOLÍSTICA DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA*

Edilene Zampere

UNIFEC do ABC

RESUMO

ZAMPERE, E. Uma visão holística dentro da educação física. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, vol. 06, nº 01, pp 95-97, 1992.

Este estudo procura constatar os paralelismos existentes entre a visão holística e a Educação Física, revelando suas tendências históricas, influenciadas pelo paradigma cartesiano-newtoniano e destacando os princípios do paradigma holístico como gerador de novas perspectivas para a Educação Física dentro de um contexto histórico-filosófico.

UNITERMOS - Visão Holística, tendências históricas da Educação Física, Paradigma Cartesiano

INTRODUÇÃO

Dentro do universo lingüístico científico e filosófico tão abrangentes, estão sempre emergindo novos vocábulos, cujo significado é desconhecido por muitas pessoas. Assim é o caso da palavra holística, que não é encontrada em nenhum dicionário de língua portuguesa. É encontrado apenas o seu prefixo "holos", que tem um sentido de inteiro, total.

Segundo WEIL (1990), holística é um adjetivo que se refere ao conjunto, ao todo, em suas relações com suas partes, à inteireza do mundo e dos seres.

O objetivo do movimento holístico é simplesmente o Todo, como declara SMUTS, ampliando a definição de holismo até uma

uma dimensão universal. A integralidade é característica fundamental do Universo. Para ele, essa integralidade é dinâmica, evolucionária e criativa. Progridem no sentido de complexidade e de integração cada vez mais altas.

A visão holística surge como resposta a uma crise global da consciência humana dividida e exilada de Holos. A visão holística é baseada no paradigma holístico e num certo sentido é utópica, pois defini-la é limitá-la. A perspectiva holística consiste em ultrapassar toda a dualidade, através de um espaço sem fronteiras, despertando para uma disponibilidade de abertura.

TENDÊNCIAS HISTÓRICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM O PARADIGMA CLÁSSICO

A Educação Física vem sendo refletida e repensada por muitos filósofos e educadores. Aqueles que fazem dela o seu campo de estudo e pesquisa, associando a conceitos educacionais mais amplos, lutam contra o descaso da maioria dos teóricos que a percebem como elemento secundário do fenômeno educacional.

Três são as tendências, segundo CASTELLANI (1988), que se encontram na Educação Física em nosso país com maior significância. A primeira delas é a

(*) Parte da Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Dança Educação Física.



biologização, cujo reducionismo do homem em seu aspecto biológico configura-o na ênfase exarcebada à performance esportiva, correspondente na Educação Física à produtividade, eficiência e eficácia.

O reducionismo e a mecanização, segundo CREMA (1989), caracterizam o paradigma cartesiano-newtoniano, que se fundamenta no Racionalismo Científico do séc. XVII, com ênfase no empirismo e no controle da natureza, que gera a fragmentação do conhecimento. Daí conclui-se que nessa tendência dissocia-se o aspecto biológico dos demais aspectos que caracterizam o movimento Humano, conduzindo a uma fragmentação própria do paradigma cartesiano-newtoniano.

A segunda tendência é a da pedagogização, que se caracteriza pela análise das instituições educacionais enquanto sistemas fechados. Tal reducionismo responde, na Educação Física, no predomínio de cunho tecnicista.

O enfoque tecnicista, materialista e racionalista moderno do paradigma cartesiano-newtoniano desativa a atualização do potencial humano.

Para DIECKERT (1985), não existe justificativa do porquê no currículo das universidades de Educação Física orientarem-se para a transmissão de modalidades esportivas, obedecendo às suas regras e normas, tomando técnicas e táticas, formando um treinador especializado e não um educador, constituindo assim uma visão unilateral.

A terceira tendência e última é a concepção histórico-crítica, que busca tratar a Educação Física como sendo área do conhecimento responsável pelo estudo acerca dos aspectos sócio-antropológicos do movimento humano, evidenciando o entendimento que possuem de consciência corporal.

O antigo e o novo paradigma se interpenetram, fecundando-se num inesperado encontro. Da velha racionalidade e da degeneração dos valores da época desponta uma nova visão, abrindo caminho para uma nova Educação Física. Holística é a cena onde as correntes já existentes podem encontrar-se na busca de soluções criativas para os problemas específicos de nossa época, levando em conta as tendências que a influenciaram e que continuam influenciando-a.

PRINCÍPIOS DA VISÃO HOLÍSTICA

Segundo WEIL, a visão holística busca

dissolver toda espécie de reducionismo: o científico, o somático, o religioso, o materialista, o racionalista, o mecanicista, entre outros, e é baseada no paradigma holístico. O novo paradigma é mais abrangente e reconhece as limitações e os perigos do reducionismo científico, cujas premissas mecanicistas devem ser substituídas por outras mais integrativas.

O paradigma holístico desenvolveu-se a partir de uma concepção sistêmica, que considera que os fenômenos ou eventos se interligam de forma global: tudo é interdependente.

Estabelecem-se 2 distintos e complementares fundamentos da visão holística:

a) Holologia: implica a interdisciplinaridade e visa um conhecimento holístico por caminhos intelectuais e experienciais;

b) Holopraxis: comporta os métodos que levam a uma vivência holística por caminhos alternativos.

A abordagem de transdisciplinaridade, segundo CREMA, pode ser considerada a mais importante consequência prática do paradigma holístico. Representa significativo avanço além da inter, pluri e multi, que foram importantes contribuições já incorporadas à práxis científica-educacional de vanguarda que integram as diversas disciplinas e ramos do conhecimento, trabalhando-se num plano universal de compartimento e idéias.

A abordagem holística estimula essa integração e transcendência, não somente pelo seu apoio à pesquisa racional e experimental, mas também pela abordagem das visões tradicionais e experienciais.

A VISÃO HOLÍSTICA E SEU COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO FÍSICA

A visão holística dentro da educação contribui para corrigir a enorme deformação efetuada a partir do séc. XIX, e que se agrava a cada dia: a intelectualização levada ao extremo. Nossa cultura ao enfatizar a racionalidade e a lógica, acaba limitando a aprendizagem e a inteligência.

A crise geral de fragmentação tem atingido de forma especial as universidades des que se compartimentalizam de forma



perigosa e institucionalizada, impedindo dessa maneira a livre circulação de informações. O modelo disciplinar conduziu a uma esfacelamento do conhecimento, determinando uma atitude fragmentada e fragmentadora, caracterizada pela exclusividade de ênfase na parte, e pela alienante unilateralidade de visão.

De um lado verifica-se o setor conservador da Educação Física, que defende o antigo paradigma através de ortodoxias, que imaginam que a visão holística é contra especializações e sentem-se ameaçados na própria existência como cientistas.

O que a visão holística propõe é a abertura de espírito de especialistas para outras áreas, vizinhas ou distantes, dissolução de tendências reducionistas e adoção de uma ética natural para que o mecanismo não leve à robotização do corpo. No espírito da visão holística, os professores aprenderão a corrigir os efeitos da superespecialização, na qual professor e aluno observam a interdependência de tudo o que existe.

A visão holística visa dissolver essa separatividade, responsável pela fragmentação do corpo, através da holologia e a holopraxis, num contexto educativo.

DISCUSSÃO

A palavra holística é preciosa e corresponde a uma necessidade real. É uma ciência de vanguarda em plena renovação de valores. A visão holística dentro da Educação Física perspectiva a presença do aberto por intermédio da experiência cotidiana. Os princípios da visão holística aplicados à Educação Física poderiam amenizar sua problemática atual e apresentar soluções criativas, rompendo a dualidade onde os seres percebem os fenômenos e os sujeitos percebem os objetos.

Considerando o caráter divisório de antigas tendências da Educação Física, o conceito unificador leva-nos a salientar que a visão holística aponta fundamentos para uma transformação de valores.

CONCLUSÃO

Trata-se de repensar uma nova visão para a Educação Física do terceiro milênio. É uma iniciativa no sentido de criar nova

geração com nova mentalidade, adaptadas às exigências do nosso tempo através de nossos processos educacionais. Devemos fomentar pesquisas e estudos objetivando uma abordagem holística na Educação Física, de forma a integrar os benefícios reais, tanto de seus métodos tradicionais como alternativos. Espero que as universidades introduzam de modo gradativo essa visão, através de seus próprios movimentos de renovação, centrada numa perspectiva holística de desenvolvimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 01- CASTELLANI, L. Educação Física no Brasil - a história que não se conta. Campinas, S.P., Papirus, 1988.
- 02- CREMA, R. Introdução à visão holística - breve relato de viagem do velho ao novo paradigma. São Paulo, Summus, 1989.
- 03- DIECKERT, J. Elementos e princípios da Educação Física: uma antologia. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1985.
- 04- WEL, P. Holística: uma nova visão e abordagem do real. São Paulo, Palas Athena, 1990.

ENDEREÇO DO AUTOR / AUTHOR ADDRESS

Edilene Zampere
Rua Amazonas, 2000
Bairro Oswaldo Cruz
São Caetano do Sul - SP
CEP 09540

